

LABCOM CAFÉ

LUCIELE DOS SANTOS OLIVEIRA¹; ADRIANA PORTELLA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – lucielesantos54@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Brasil, foi criado em 2016 no âmbito do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (Faurb) da UFPel. O LabCom começou com um grupo de professores, pesquisadores e alunos com interesses interdisciplinares de pesquisa, abrangendo temáticas de desenho e planejamento urbano, arquitetura, psicologia ambiental, política social, sociologia, filosofia e turismo e conceitos teóricos de migração e refúgios, inclusão social, desigualdades sociais, saúde e bem-estar, envelhecimento no local, senso de lugar, resiliência e patrimônio histórico. Dentro do LabCom, devido a pandemia do COVID-19, foi desenvolvido em 2020 um projeto de extensão denominado LabCom Online Café Meeting.

O objetivo inicial foi promover reuniões semanais do grupo do LabCom, com o intuito de promover acolhimento durante a pandemia. Entretanto, com o desenvolvimento das atividades, os encontros se tornaram consolidados e o público cresceu, culminando em agregar pesquisadores, docentes e discentes de vários países. A internacionalização se tornou um ponto importante dos encontros.

O LabCom Online Café Meeting é um encontro informal entre pesquisadores, artistas, ativistas, comunidades, ONGs e todos interessados em temas que abordam a inclusão social e bem-estar para todos. Os encontros online aconteciam todas as sextas-feiras, às 16 horas, após passar para as quintas-feiras, às 16 horas, via Google Meet, e neste semestre 2022/1, acontecerá às quartas-feiras às 18 horas, em formato híbrido, onde os palestrantes seguirão em uma chamada de vídeo online e os ouvintes no núcleo da Faurb, assistindo através de uma tela ou pelo site do LabCom. A ideia do LabCom Café Online, continua sendo de criar um fórum de troca de ideias e conhecimento, um momento inspirado na realidade globalizada, para promover a inclusão e conexão de todos. Qualquer pessoa pode propor a temática do Café, basta entrar em contato com o grupo coordenador do LabCom. Não são realizadas inscrições, pois a proposta é que as pessoas se sintam atraídas pela temática e ao passarem pelo saguão do campus da Faurb queiram participar, sem formalidades.

Os pesquisadores e docentes viveram e vivem em um momento de estresse quantitativista acadêmico, onde são avaliados pela quantidade de produção bibliográfica (Leite et. al, 2014). A manutenção das redes de pesquisa se torna importante, pois fazendo atividades colaborativas essas métricas de produção e diferenciação acadêmica acabam por serem facilitadas. Além do estresse de produção, vive-se um momento de readaptação à vida “normal”, na qual, saímos das atividades EAD (educação a distância) e voltamos para as atividades presenciais e ou híbridas.

O LabCom Café tinha o objetivo de proporcionar momentos de acolhimento digital e agora com o novo formato híbrido a ideia é que o acolhimento siga de forma presencial e físico, dentro das normas de segurança para a COVID19, com trocas de experiências, na tentativa de manter a sanidade mental e perceber que não se está só. Um momento de distração e conhecimento unidos em um encontro informal aberto para quem se sentir à vontade.

2. METODOLOGIA

As ações extensionistas do Projeto LabCom Online Café são organizadas por três equipes: equipe de divulgação; equipe técnica; e equipe da programação dos assuntos. Cada equipe é composta por professores e discentes do LabCom.

A divulgação do evento é feita por meio de flyers digitais que são divulgados nas redes sociais e no site do LabCom (<https://wp.ufpel.edu.br/labcom>).

Neste novo formato em que o LabCom Café se dará, as reuniões estão organizadas para acontecerem na segunda quarta-feira de cada mês, às 18h no saguão da Faurb, onde quem quiser assistir o palestrante, que estará sendo transmitido ao vivo, de onde ele estiver no Brasil e ou no mundo, será muito bem vindo a participar dessa roda de conversa informal, sendo ou não aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde que iniciou o LabCom Online Café, foram realizados 57 encontros conforme indicado na Tabela 1. A Figura 1 indica a nacionalidade dos participantes estrangeiros que estiveram nos encontros durante 2020, 2021 e o primeiro semestre de 2022.

Tabela 1: Agenda organizacional Labcom Café

LabCom Café Online 2020		
Data	Nome palestrantes	Tema
07/08/2020	Adriana Portella	Inclusão e Conexão em Rede, Pesquisas e Desenvolvimento
14/08/2020	Adriana Portella	Oficina de Artigos
21/08/2020	Cristhian Brum, Tarcísio de Oliveira, Fabio Vinasco e Martins Gomeztagle	As relações Internacionais no Contexto da Pesquisa
28/08/2020	Celina Britto, Eduardo Rocha, Rafaela Otto e Rafaela Scherer	Co-housing/Co-living para a terceira idade como forma de inclusão e envelhecimento ativo e saudável
04/09/2020	Sinval Xavier	Story Maps: Arcgis Online
11/09/2020	Thais Sebben	Arquitetura Sustentável e Novos usos de construir e morar: O uso de caixas tetrapak
18/09/2020	Fábricio Correa	O Direito à Moradia e a importância do PNHR para o Brasil
25/09/2020	Ricardo Pintado	Curiosidades sobre Lina Bo Bardi
02/10/2020	Éficio Obra, Jorge Sanchez e Ong Engenheiros sem fronteiras	Uma mão lava a outra: Pias comunitárias
09/10/2020	Cristóbal Ferreti	Emociones y Transformaciones Urbanas. Unamirada de la psicología ambiental
16/10/2020	Carolina Clasen e Eduardo Rocha	Infância e Covid: Como projetar escolas saudáveis
23/10/2020	Leticia Aguilera, Ester Gutierrez e Ana Lucia Oliveira	Discussão o que é patrimônio: ocaso da casa Kraft
30/10/2020	João Granja, Guilherme Mansur e Cyntia Sampaio	Políticas de proteção e acolhida de pessoas migrantes e refugiados para além da pandemia
06/11/2020	Eddie Alegria e Alberto Jimenez	Legibilidade, Desenho Urbano e Patrimônio Histórico: Experiências de Bogotá, Colômbia e Cádiz, Espanha
13/11/2020	Isolda Gunther e Hartmut Gunther	Psicologia ambiental e Covid
20/11/2020	Ryan Woolrych	Ageing in Urban environments: exploring rights to the city
27/11/2020	Alice Lopes	Turismo e Hospitalidade, ontem e hoje
04/12/2020	Ligia Chiarelli	A inclusão da perspectiva feminista na pesquisa acadêmica

11/12/2020	Shunichiro Higashi, Sati Fukunagae Xianjun Zhou	Paisaje Cultural y Obras Arquitectónicas China, Japón Y Brasil
18/12/2020	Adriana Portella	Encerramento das atividades e apresentação dos artigos em desenvolvimento
LabCom Café Online 2021		
19/03/2021	Adriana Portella	Place age COVID
26/03/2021	Alberto Jimenez	Discussões sobre patrimônio e restauração: o caso da I.E.S. Santa Isabel de Hungria em Cadiz na Espanha
FERIADO		
09/04/2021	Natalia de Oliveira	Turismo e relações raciais
16/04/2020	Sarah Minasi e Pedro Mascarenhas	Urbanização turística / Memória na cidade e turismo
23/04/2021	Mirian Vaccari	Papelão como material de construção/experiência na construção de edifícios em papelão no Japão e na China
30/04/2021	Fernando Birello de Lima	O continente Mato Grosso
07/05/2021	Louise Afonso e Leopoldine Radtke	Que país é esse? Reflexões sobre a construção da imagem turística do Brasil pela Embratur
14/05/2021	Diego Freire Martins	Experiências urbanas de crianças: caminhos para a vinculação como lugar
21/05/2021	Igor Moraes Rodrigues	Aproximações entre turismo, acessibilidade e cidades
28/05/2021	Cristhian Brum, Helena Callai, Tarcísio de Oliveira e Cláudia Toso	Olhares Plurais: perspectivas multidisciplinares ao ser cidadão
04/06/2021	Elias Ribeiro, Mabéli Navarro, Cristina Rosisky, Isadora Passeggio e Gabriel Chiele	Obras subsidiadas, A THIS e o caso das Obras WASH
11/06/2021	Milena Kanashiro	Caminhabilidade e Mobilidade Ativa
18/06/2021	Danielle Medeiros	Saúde e Inclusão
25/06/2021	Emilio Merino	Mobilidade e Planejamento
13/08/2021	Amanda Bonini	Gordofobia e Turismo
20/08/2021	Prof. Fabiano Milano Fritzen	Trabalho uberizado e fetichização da liberdade
27/08/2021	Tereza Duarte e Ana Carolina Rosa	Turismo e relações Raciais
03/09/2021	Guilherme Larrosa	Arquitetura Efêmera: a cenografia como modo de expressão
10/09/2021	Luana Loureiro e Sara Parlato	Oficinas de confecção de dispositivos climáticos, utilizando como material base as embalagens Tetra Pak®
17/09/2021	Dra. Arq. Maria Verónica Machado	INSTRUMENTOS DE DISECCIÓN DEL MUNDO: Límites, bordes, fronteras.
24/09/2021	Pablo Grané	Prácticas colectivas de juventudes. Bricolaje como herramienta de intervención en una pequeña localidad"
01/10/2021	Haydee Beatriz Escudero	Corporografías urbanas: entre senderos de seguridad y la vigilancia electrónica
08/10/2021	Adara Guimarães de Souza	Contribuições para a luta antirracista no contexto pelotense
15/10/2021	Livia Winkel Fernandes	Medindo a desigualdade de distribuição de parques e praças públicos levando em consideração a qualidade e a equidade do espaço
22/10/2021	Ligia Chiarelli e Louise Alfonso	Mobilidade e segurança sob a perspectiva de gênero
29/10/2021	Gabriela Costa da Silva	Participação popular e remoções no Brasil: um bate papo sobre direito à moradia e exclusão social
05/11/2021	EVENTO CIET	
12/11/2021	Taís Brandelli e Leo	Aplicativo como instrumento para Avaliação Pós-Ocupação em espaços abertos: acessibilidade espacial

19/11/2021	Carolina Oliveira da Silva	Condições Ambientais para Depoimentos: estudo de casos em Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso da Região da Grande Florianópolis
LabCom Café Online 2022		
10/03/2022	Carolina Oliveira da Silva	Condições Ambientais para Depoimentos: estudo de casos em Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso da Região da Grande Florianópolis
17/03/2022	Taís Brandelli e Leo	Aplicativo como instrumento para Avaliação Pós-Ocupação em espaços abertos: acessibilidade espacial
31/03/2022	Marcelo Vila	PROGRAMA SOS CIUDADES 20 años en el territorio sudamericano
07/04/2022	Catharina Cavasin Salvador	Potencializando a resiliência das cidades a desastres socioambientais a partir de diretrizes urbanísticas
26/05/2022	Jessica Carbone	NeuroArquitetura
02/06/2022	Renata	Urbanismo para mulheres
09/06/2022	Dani Amorim	Bioarquitetura
30/06/2022	Tom Borrup	The Power of Culture in City Planning

Como pode-se observar na Tabela 1, havia uma diversidade muito grande de temáticas, assuntos sob diversas visões para que o aluno pudesse observar amplamente as diferentes realidades e por isso o LabCom Café pretende se manter nesse formato híbrido, pois segue permitindo que as pessoas sigam se conectando de diferentes lugares e assim consiga-se continuar havendo essas trocas de visões, temáticas e assuntos diversos, fazendo com que as distâncias físicas sejam um empecilho.

Houveram diversos palestrantes estrangeiros, pois como é possível observar em algumas palestras há mais de um palestrante. Desses palestrantes e suas diferentes nacionalidades: aproximadamente 27% são da Espanha, 18% do Japão, 18% da Colômbia, 9% do Chile, 9% do Reino Unido, 9% da Austrália e 29% da China. O ensino remoto nos permitiu unir várias pessoas de diversas partes do mundo em uma sala virtual e gostaríamos de seguir mantendo esse vínculo, mesmo com a volta das atividades presenciais, pois isso ajuda a fortalecer as redes de pesquisa internacionais além de apresentarem suas diferentes realidades em contextos bem diferentes do Brasil.

4. CONCLUSÕES

Tudo exposto, percebe-se a importância do projeto de extensão LabCom Online Café, não só pelo ponto de vista educacional, mas como uma forma de enriquecer o repertório e aprendizagens dos discentes, docentes e comunidade externa à UFPel. Além disso, o Projeto se mostrou importante durante a pandemia promovendo acolhimento em meio à suspensão das atividades presenciais e poderá seguir mantendo neste novo momento que estamos vivenciando e com tudo que a pandemia trouxe. O projeto se tornou um encontro acadêmico e social, onde se manteve o contato afetivo com a comunidade universitária, mesmo que de forma virtual. Além disso, ajudou a consolidar e estender nossas redes de pesquisa internacional. Para os discentes, além de uma oportunidade de aprendizagens, o café também serve como atividade extracurricular e computa as atividades complementares para o currículo formador.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEITE, D.; CAREGNATO, C.E.; LIMA, E.G.D.S.; PINHO, I.; MIORANDO, B.S.; SILVEIRA, P.B.D. Avaliação de redes de pesquisa e colaboração. **Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior (online)**, Campinas, v.19, n.1, p. 291 - 312, 2014.
 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772014000100014>